

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O DIREITO QUE NOS ASSISTE

Rápidas e sucessivas têm sido as mutações de cena no teatro da guerra durante os últimos meses. Desde que há nove meses a Europa foi invadida pelos exércitos anglo-americanos, a transformação operada tem sido surpreendente, deixando os mais cautelosos perfeitamente assombrados perante o desfazer rápido das suposições melhor fundadas.

Seja como fôr, e olhando o mapa do teatro da guerra, tudo leva a crer (salvaguardadas as tais surpresas inopinadas) que o fim do tremendo conflito seja para breves meses.

Desde que em 2 de Setembro de 1939 o nosso Governo declarou a nossa neutralidade, temos sabido cumprir os deveres inerentes a uma situação para a qual fomos voluntariamente, e à boa terra portuguesa se têm vindo acolher todos os povos que fugiram dos horrores da guerra, como a praia bonançosa que as ondas do Atlântico vinham afagar. E, a despeito dos tristes casos, de todos conhecidos, em que a nossa neutralidade foi vilmente violada a coberto do anonimato, todos têm reconhecido que a nossa atitude tem sido exemplar, podendo servir de paradigma a outros povos cuja neutralidade nem sempre tem seguido a linha direita da nossa.

Mais ainda: os dirigentes responsáveis pelos destinos dos Estados em luta, por diversas vezes têm manifestado o seu aplauso à nossa atitude, e do Governo de S. M. Britânica por diferentes ocasiões têm vindo as garantias mais reiteradas quanto à salvaguarda dos nossos direitos no dia da paz por que todos anseiam.

Os manejos ocultos daqueles que se não atrevem a vir para a luz do dia demonstrar que, como sempre, continuam a ser os inimigos da Pátria, têm pôsto a correr os mais desencontrados boatos, deixando entrever a possibilidade de termos de entrar na guerra, o que seria, julgam eles, não o meio de defendermos o nosso direito, mas o de eles voltarem a ocupar as posições por que ainda suspiram. Ora o direito que nos assiste é de tal transparência que não deixa dúvidas a ninguém. Por diversas vezes se tem afirmado que os interesses que se debatem nesta guerra nada têm que ver com os nossos. A guerra interessa-nos, ou deve interessar-nos, apenas como homens, por não nos poder ser indiferentes que grandes Nações se esfaquelem do modo mais violento com perigo para a civilização. Até hoje a nossa dignidade não foi ofendida por quem quer que fôsse que nos obrigasse a pegar em armas para a defendermos. Tãopouco os compromissos livremente assumidos com outros povos nos obrigaram até agora a tomar tal atitude. E se o não fizemos quando podia dizer-se que a guerra rugia às nossas portas, como o havemos de fazer hoje que o fim está à vista?

Temos sabido cumprir, insistimos, o nosso dever de povo neutral. Temos auxiliado muitos refugiados a quem abrimos as portas de par em par, acolhendo-os e levando-os, por momentos, a esquecer os horrores a que fugiam. Demos uma lição de cristianismo prático quando os princípios cristãos eram esquecidos por tantos que publicamente se confessavam seguidores da lei de Cristo. Estamos de bem com a nossa consciência.

Pelo que respeita ao nosso Império, temos a garantia reiterada de que a sua integridade será salvaguardada. Supor o contrário seria descreer dos princípios por que os povos dizem bater-se, êsses apregoados princípios da Justiça e do Direito, que Portugal sempre defendeu no Mundo, até quando a Europa se encontrava empenhada em ignorá-las. Desde as declarações do Primeiro Ministro britânico, feitas diversas vezes, até às recentes da conferência de Yalta, tudo nos leva a crer que o Império Português não será atingido na mínima parcela, até porque nós não podemos deixar de ser dos primeiros obreiros da paz, para que, nestes seis anos de tormenta, em silêncio e com esperança, temos estado a trabalhar. Esse é, pois, o direito que nos assiste.

A. S.

Círculo Cultural do Algarve

Uma conferência de Garcia Martins

Realizou-se há dias mais uma conferência nesta colectividade, tendo sido orador o artista Garcia Martins que falou acerca «Da Sinceridade na Poesia». O conferente, que há semanas fizera no Círculo a sua primeira exposição de desenhos, apresentou agora um excelente trabalho, bem fundamentado, sóbrio e revelador de possibilidades.

Tudo o que o poeta pensa em determinado momento, disse o orador, desde que seja integralmente expresso, tem o cunho da sinceridade. Por isso, dado que o pensamento ou intuição poética de um instante pode não caber nas normas de quaisquer princípios, é impossível aplicar à arte um código de Moral. A disciplina ética não tem que intervir na apreciação da obra de arte sincera.

Focou depois o aspecto da diferenciação de expressões antagónicas do mesmo poeta, perante motivos emocionais idênticos em dois instantes diferentes da sua vida psíquica, sem quebra do carácter de sinceridade, como demonstrou com bem escolhidas citações de Camões, António Nobre, José Duro, José Régio e de si próprio, pois Garcia Martins também é poeta, como, aliás, na exposição de desenhos se revelará já.

Considerou finalmente a necessidade em poesia como o ponto comum em que se encontram os poetas modernos mais diferentes das duas ou três últimas gerações.

Gostamos da sua exposição de um ponto de vista pessoal, num estilo directo que revela uma sensibilidade vibrátil e sincera. Garcia Martins bem mereceu os aplausos que a assistência lhe dedicou no final do seu trabalho.

MACAU

A ultima nota officiosa sobre a reunião do Conselho de Ministros Português terminava por tornar publico que o Governo norte-americano transmitira ao nosso Governo o seu profundo pesar pelo equívoco lamentável que levou ao primeiro bombardeamento daquela nossa Colonia. Mais informava, tambem, que estava disposto a indemnizar os prejuizos causados.

Ficou assim encerrado, com honra para ambas as partes, o incidente desagradável que algumas vitimas e bastantes prejuizos causou.

Dada a lealdade do procedimento do Governo Português não era de esperar outra attude da parte do Governo de Washington, nem outra explicação que não a de um equívoco.

Estamos convencidos de que o segundo incidente será resolvido da mesma honrada maneira. As relações de amizade que desde a independência dos Estados Unidos têm ligado os Governos das duas Nações e que a marcha da guerra ainda mais fez aproximar pela força dos factos, é penhor mais do que seguro de nada ficará a turvar essa amizade.

O poder civilizador

de Portugal

No Liceu Literário Português do Rio de Janeiro realizou-se recentemente uma sessão solene comemorativa de mais um aniversário da fundação da benemérita instituição cultural. Da brilhante oração ali pronunciada pelo Dr. Pedro Vergara transcrevemo o seguinte trecho:

«Em verdade, quando se fala na epopeia portuguesa, não basta falar das «decadas» de João de Barros, nem das «navegações grandes» de Camões, porque aí, quasi não está o Brasil; aí, não está o português Pedro Teixeira, que conquistou o Vale do Amazonas, erguendo os padrões da soberania lusa, no extremo-norte; aí, não está o português Corte Real; que foi o primeiro a levantar-se contra os espanhóis no extremo-sul, vanguardando as arrancadas dos Tiarajús e dos Pedrosos; aí, não estão os jesuitas portugueses, que nos deram, com o seu ensino das Artes; nos «colégios de Jesus», ao Norte e ao Sul, a estrutura da unidade cultural; aí, não estão os padres jesuitas Manoel da Nobrega e Anchieta, com a sua catequese, nem os mártires portugueses que empanariam, até, o agiclogio dos primeiros papas—e que nos deram com a sua vida e com o seu sangue a unidade religiosa; aí não estão os portugueses que capitanearam os brasileiros em Guararapes e que lutando contra os holandeses, contra os franceses, contra os tamoios, contra os espanhóis evitaram a repartição da colónia pela pirataria internacional, e nos deram a unidade política; aí, não está em suma essa admiravel ordem jurídica, municipalista, que nos veio de Portugal, com as mesmas cartas, os mesmos regimentos, as mesmas ordenações, e que se estendeu, como um taboleiro de linhas geométricas, impecáveis, desde o vale amazónico até às verdes coxilhas do Rio Grande, e que nos deu a unidade jurídica.

Realmente, senhores, o Brasil é a obra prima de Portugal; aqui está o seu maior esforço; aqui o seu maior sacrificio; aqui toda a sua intelligencia, toda a sua tenacidade, todo o seu desprendimento; aqui, por isso Portugal se fez mais português, porque, revelando-se mais forte, se mostrou também, mais humano».

Hora legal

Ontem ás 23 horas, todos os relógios avançaram 1 hora estabelecendo-se assim a hora legal determinada por portaria publicada no Diário do Governo.

PELA IMPRENSA

«Correio do Sul»—Mudou de direcção este nosso prezado colega de Faro.

Saiu Alvaro de Lemos e entrou Antero Nobre. São dois distintos jornalistas, e para os nossos leitores, o ultimo é bem conhecido, pela boa colaboração que tem prestado ao nosso jornal.

Felicitemos o «Correio do Sul» e desejamos-lhe longa vida especialmente, agora que se vai transformar em diario.

Infante D. Henrique

Tendo passado no dia 4 do corrente mês, mais um aniversário do nascimento do mais illustre dos inclitos filhos de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, cumpre, neste jornal algarvio—é de lembrar que foi o Algarve a provincia de Portugal que teve papel mais directo e preponderante nas Descobertas—, render homenagem à memória do Homem que nos apresentou o mundo moderno.

Porque nada que escrevessemos se poderia comparar às palavras que, sobre o inaugurador duma nova idade, escreveu Elaine Sanceau no seu trabalho histórico «D. Henrique, o Navegador», transcrevemo-las.

Sendo uma síntese perfeita da acção desenvolvida por esse Infante que aos dezoito anos sacrificava já a juventude à ciencia, e a politica e o amor ao estudo dos mistérios da terra, são as linhas que se vão ler igualmente um admiravel e judicioso paralelo entre os anos de 1400—um mundo desconhecido, povoado de monstros marinhos e de negruras terrestres—e 1500—os mares navegados e as terras descobertas.

Ei-las:

«...Em 1400 temos o quadro dum mundo de civilizações e culturas concentradas em si mesmas, algumas das quais se sobrepõem nas fronteiras, mas a maior parte dela ignoram-se inteiramente umas às outras. Embora possam negociar e combater na sua orla exterior, a Europa e a Ásia vivem separadas, e para sul do Saára, em florestas vaporosas onde não chegam as caravanas dos árabes, os africanos nus nem sequer sonham que haja um mundo fora da sua solidão. E em volta de tudo isto rola o mar que nenhum navio atravessa, rodeando as ocultas ilhas desertas, quebrando as suas ondas ocidentais nas costas de um continente desconhecido, onde outras raças vivem ignoradas do outro mundo como esse mundo o é delas.

Cem anos mais tarde, achamos tudo mudado. O extremo oriente foi alcançado pelo longinquo ocidente, o norte penetrou profundamente no sul, as barreiras da terra abateram-se—a Europa está em toda a parte. Por todo o mundo as nações estão a estabelecer novos contactos e a descobrir coisas novas umas das outras; a Europa está a conhecer níveis de luxo inimagináveis, a Ásia é sacudida do seu isolamento secular, ao passo que o africano atônito, vê prodigiosos homens brancos mostrar-lhe maravilhas, e dêles aprende novos usos, adquire novas necessidades, é instruído numa fé nova e melhor.

O oceano já não é o abismo impossível. Tornou-se a estrada real da terra, atravessada em todos os sentidos por numerosos navios. As suas ilhas desertas são habitadas e produzem frutos; o continente oculto veio a luz—um novo e vasto campo de possibilidades está achado. Todas as portas da terra parecem ter-se aberto de repente.

Foi o Infante D. Henrique que realizou tudo isto...

G. T.

PELA CIDADE

Tavira Ginásio Clube—Até ao dia 19 do corrente, está aberta a inscrição para a escola de natção, remo, vela e motor.

A partir dessa data começará o curso a funcionar.

E' de esperar grande número de inscrições dada a grande utilidade destes cursos que no corrente ano vão ser dirigidos com grande atenção.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Ciclismo—Com boa assistência e cheio de entusiasmo, realizou-se no passado domingo, dia 4 do corrente, um festival de ciclismo na pista do Campo dos Jogos do Tavira Ginásio Clube, desta cidade.

A primeira prova para iniciados foi de 30 voltas no total de 12 Kms. aproximadamente sendo a classificação a seguinte:

1.º Antonio Gonçalves, de Loulé; 2.º Victorino Milhanos, Sporting Tavirense; 3.º Albino Madeira, Sporting Tavirense.

Desistiu José Gaspar do Sporting Tavirense. Seguidamente realizou-se a prova de Independentes, disputada com grande entusiasmo, sendo a classificação a seguinte:

1.º José Martins, Tavira Ginásio Clube; 2.º João Viegas, Individual; 3.º Manuel Barros, Louletano.

Devemos salientar a bôa e merecida victoria do ciclista Tavirense, pela forma como bateu João Viegas, do Sporting C. Portugal e Manuel Barros, actual campeão do Algarve.

Procissão de Passos—Realiza-se no próximo domingo, a tradicional e pomposa Procissão do Senhor dos Passos, nesta cidade.

Sociedade Orfeónica—No passado domingo realizou-se na Sociedade Orfeónica, um interessante baile, denominado «Noite Cliper», o qual decorreu com grande animação tendo sido distribuídos perfumes marca Cliper, aos pares dançantes.

Puericultura—Começou a funcionar numa sala do Clube Tavirense, gentilmente cedida para esse fim, um curso de puericultura onde já estão inscritas trinta meninas e que será dirigido por um distinto medico pediatra.

As alunas formaram entre si uma associação destinada a angariar recursos para, depois de habilitadas tecnicamente, poderem exercer a sua acção junto das classes desprotegidas auxiliando-as tambem com alimentos e roupas.

E' digna de maior elogio esta iniciativa, da qual falaremos mais detalhadamente, desejando que a boa vontade e a persistencia não lhe faltem.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectaculos da Semana—Apresenta hoje o filme de terror e misterio *O Homem Leopardo* repleto de scenas espectaculares. Um leopardo preto alagado para fazer entrada retumbante num cabaret fuge e começa então uma vida de terror para a cidade, pois dia a dia o leopardo vai fazendo as suas vítimas. Alguem suspeita não ser o leopardo o causador de todas as desgraças e põe-se em campo para descobrir o verdadeiro criminoso, e por fim descobre o corpo do leopardo com uma bala na cabeça e em adeantado estado de decomposição. Um conjunto de circunstancias leva-o até ao museu local onde depara com as provas para culpabilidade do verdadeiro criminoso. Um misterioso assassino de mulheres deixa as marcas de um leopardo.

Será homem ou fera? Para complemento a originalissima comedia *A Sorte Grande*, com Ginger Rogers e Ronald Colman.

Dois astros de grandeza, reunidos pela primeira vez num filme sensacional e divertido. A historia alegre e divertida dum rapaz e rapariga que se conhecem para comprar a meias um bilhete de lotaria e que são vítimas das mais engraçadas aventuras... porque o bilhete saiu premiado.

Quinta feira—A super comedia musical *Az do Riso*, com Tommy Trinder e Jean Colin. Um filme alegre que desafia o mais sisudo com o famoso comico inglez, campeão do exito e do bom humor. Para complemento mais uma comedia musical, *Espião Bailarino*, com Jack Hulbert e Cicely Courtneidge.

RECTIFICANDO

Previnem-se os senhores accionistas que por erro foi indicado o dia 30 para a realização da Assembleia Geral Ordinaria (2.ª convocação) para apreciação de conta, quando é a 31 do mesmo mês.

Eduardo Ramos

Algarvio de gema, nado e criado na linda região das amendoeiras, este moderno rapaz, que desde muito moço andava perdido pelo teatro de amadores, cresceu e fez-se alguém.

Discipulo estudioso da escola do grande mestre Antonio Pinheiro, Eduardo Ramos ingressou depois em vários teatros da capital, cantando fados em diversas revistas e desempenhando rábulas a contento do público, tendo sido ainda á pouco convidado para ir a Espanha tomar parte no grande filme «Inês de Castro», realizado por Leitão de Barros.

Este modesto rapaz, faz parte da moderna geração de artistas que merecem ser amparados, pois dêles muito há a esperar ainda, dentro do teatro português. Alto, desempenado, possuindo o que se chama na gíria teatral, boa figura, se fôr puchado por bons ensaiadores, o seu futuro servir-lhe-á de garantia para a difícil arte a que se dedicou.

No teatro Rentini, onde actualmente se encontra e trabalha, os seus numeros são sempre bisados, o que prova a simpatia que soube grangear entre o público desta cidade.

N. da R.—Esta noticia veio publicada num jornal da Capital há dias e é com prazer que a publicamos visto tratar-se dum nosso conterrâneo que á nobre arte de Talma está dedicando todo o seu entusiasmo.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Cobrança de cotas:

Avisam-se os senhores associados de que a partir de 15 do corrente, estarão á cobrança as cotas do Grémio, respeitantes ao corrente ano e segundo os novos escalões aprovados.

Beterraba:

Está aberta a inscrição, neste Grémio, para aquisição gratuita de beterraba para forragens, que os associados desejem cultivar. Quando expedida tem unicamente, as despesas de embalagem e porte.]

Plantio da vinha:

Avisam-se os interessados que, de harmonia com o Decreto-Lei n.º 34.421, de 26 de Fevereiro passado, está prorrogado até 31 de Março corrente o prazo para legalização das plantações que tenham sido feitas sem autorização ou de forma ilegal.

A DIRECÇÃO

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

UMA CARTA

Isidoro

Ahi lhe mando um casal de perús. Sim; dos animais soberbos os perús ainda guardam as conveniencias... Não excedem o limite razoável. Não suponha, por amizade, que lhe mando um casal de pavões.

São duas glosas á sua quadra dos jogos florais. Um é de homem do mar, que faz os versos na canção da Fuzeta, sonhando com uma... pescada que está em terra!

A outra é... de uma Salomé decente. Naturalizei-a em Moncarapacho e está bem.

Não conheço, em Moncarapacho nenhum João Batista com a cabeça em perigo...

Não se ria, glosas sexagenarias...

Acacio de Paiva fazia livrimo depois, muito depois dos oitenta anos. Você dirá: pois, sim, mas esse era poeta.

De acordo. Uma coisa é fazer versos, outra coisa é ser poeta...

Esta diferença lembra-me sempre a anedota do homem que gabava Sevilha como a pérola mais preciosa do mundo...

E a toda a hora dizia Sevilha! Sevilha! Sevilha!

Um dia, um amigo que o conhecia muito bem e sabia que ele nunca tinha saído da sua terra, perguntou-lhe:

—Mas, houve lá, tu já foste a Sevilha?

Resposta pronta e desembaraçada:

—Pois é certo que não fui. Mas tive um primo de uma cunhada minha que teve as malas prontas para ir lá!

Pois cá, comigo, é como a historia resa.

Não fui e, provavelmente, não irei a Sevilha (Sevilha, aqui, é a poesia)

Não faço versos, portanto, tenho as malas prontas.

Quem sabe lá, se á força de fazer versos, serei um dia, poeta. Mas o hábito não faz o monge...

Boas festas, ano feliz.

Do seu amigo

José Maria Santos Junior

Tavira 14-12-44

JOGOS FLORAIS DE TAVIRA (fora de concurso...)

A onda do Mar, altiva
Não tem a força tão viva
Desta minha onda de mágoa...
Sobe, recua, desmaia,
Desfaz-se em espuma na praia.
A onda do Mar é água

Tu levantas no meu peito
Uma onda doutro jeito
Que não apagas com beijos...
Vês as ondas da maré...
Mas, nem sonhas como é
A onda de amor, desejos

Não creias na ilusão
De que no meu coração
Ha outras ondas. Nenhuma.
Só a onda deste amor.
Dessa sei eu o valor...
A do mar desfaz-se em espuma.

Compara estas duas ondas
E vê se escutas, se sondas
Este mar dos meus desejos...
Ondas? Cá dentro? Só uma.
A do mar desfaz-se em espuma...
A de amor desfaz-se em beijos.

Moncarapacho 12-12-44

Maria Salomé

Glosa ao mote do poeta Isidoro Pires: (fora de concurso...)

Vivo no mar; e afronto
Vezes e vezes sem conto
A fúria das tempestades.
Mas, ha cá dentro outra frágua...
A onda do mar é água
Mas, a onda de saudades...?

Então, em doces enleios,
Sonho a curva dos teus seios
Vejo o teu rosto ao luar.
E manda, nestes ensejos,
A onda de amor, desejos
Mais do que a onda do mar

Entre estas ondas, que são
Do mar ou do coração,
Ha um contraste perfeito:
E' que na sombra da bruma
A do mar desfaz-se em espuma
A de amor arde no peito

E, tendo o Ceu por altar,
Não temo a onda do mar,
E'-me indiferente, acreditada
Da outra, sinto os latêjos...
A de amor desfaz-se em beijos
D'uma doçura infinita...

Fuzeta, 10-12-44.

João Fernandes

N. da R.—Como se vê pela data, esta carta foi enviada em 14

Festa no Povo de Santa Luzia

Realizou-se a festa anunciada. Muita gente do mar, foguetes, a capela repleta e um pequeno grupo coral de raparigas daquele Povo a acompanhar a Missa, durante a qual o Sr. Prior António do Nascimento Patricio fez uma linda prática alusiva ao acto, ao seu significado moral.

O Sr. Governador Civil, acompanhado de sua Esposa, chegou ás 11 horas. Tambem acompanhava o Sr. Dr. Antero Cabral, o Sr. Capitão António Cavaco, Comissário da Policia. Eram esperados pelos Srs. Presidente da Camara Municipal e Presidente da União Nacional Concelhia acompanhados de suas Esposas. Em Santa Luzia encontravam-se, além do Sr. Prior, o Sr. Comandante Henrique de Brito, Capitão do Porto, Tenentes Correia e Albino, comandantes, respectivamente, da G. N. R. e da G. F., Presidente e vogaes da Junta de Freguesia de S. Tiago, Secretário e Tesoureiro da Casa dos Pescadores, com alguns dos seus funcionários, Comandante dos Bombeiros, etc. Feitas as apresentações dirigiram-se todos para a Igreja onde foi resada uma Missa por intenção das pessoas cujos nomes figuravam nas placas que iam ser inauguradas nas ruas daquela povoação, por alma dos que já morreram, pedindo a Graça de Deus para os que eram vivos.

Terminada a Missa, encaminhou-se o Sr. Governador Civil com os convidados e organizadores da festa para a Rua General Carmona ao pé de cuja placa o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago, Sr. José António de Jesus, apresentou cumprimentos ao Sr. Governador Civil agradecendo a sua vinda, saudando o Governo que ali representava pelos grandes beneficios feitos á Nação; saudou tambem o Sr. Comandante Brito pela sua comprovada amizade pelos marítimos. O Sr. Dr. Antero Cabral agradeceu os cumprimentos, referiu-se em curtas mas incisivas frases á acção do Governo de Carmona e de Salazar, felicitou tambem o Sr. Comandante Brito, declarando que concordava com as homenagens ali prestadas e que a elas gostosamente se associava. Foi então convidada a descerrar a placa que se encontrava coberta com a Bandeira Nacional a Esposa do Sr. Governador Civil, ouvindo-se palmas e vivas. Seguiu-se o descerramento da placa com o nome do Sr. D. Oliveira Salazar, para o qual foi convidada a Esposa do Sr. Presidente da Camara Municipal.

A convite do Sr. Presidente da Casa dos Pescadores, os convidados dirigiram-se para a séde da Delegação daquele organismo, onde foi servido um pequeno lanche que deu motivo a discursos do Sr. Comandante Brito sobre a situação económica desagradável dos marítimos, lançando a ideia da necessidade de um Bairro de Casas Económicas daquele Povo; do Sr. Dr. Ramos Passos que se referiu á velha amizade que o unia ao Sr. Governador Civil elogiando o Sr. Dr. Antero Cabral pelas realizações já conseguidas no pequeno espaço de tempo que ocupava o seu alto cargo.

Por ultimo o Sr. Governador Civil agradeceu as saudações que lhe tinham sido apresentadas e prometeu o seu melhor auxilio ás reclamações ali esboçadas. Estava terminada a festa, retirando-se então o Sr. Governador Civil, sua Esposa e o Sr. Comissário da Policia que vieram acompanhados até Tavira pelos Srs. Presidentes da Camara Municipal e da U. N. e suas Esposas. Na Delegação da Casa dos Pescadores, o Sr. Comandante Brito, coadjuvado por algumas Senhoras da familia dos membros da Junta de Freguesia

de Dezembro do ano findo, ao poeta sr. Isidoro Pires, pelo seu velho amigo sr. José Maria Santos Junior, distinto jornalista. Porque a achamos digna de apreciação resolvemos publicá-la do que pedimos desculpa ao seu autor que queria á viva força guardar o anonimato. Tenha paciencia! O que é bom merece leitura.

Desafio Portugal-Espanha

Dado o interesse desportivo deste encontro e a fim-de que todos possam ouvir pela T. S. F. o relato que será radiofundido pela Emissora Nacional, a Camara Municipal resolveu fornecer hoje energia eléctrica durante o relato da partida.

FOOT-BALL

Hoje dia 11 do corrente, realiza-se pelas 15 horas, na Fuzeta, um encontro de futebol entre as equipas de honra do União Foot-Ball Tavira e Sport Lisboa e Fuzeta.

Desastre

Há dias, quando regressava da Mata da Conceição, onde fora passear de carro, com sua familia, foi vitima dum desastre, tendo partido um braço, a sr.ª D. Ester Pacheco Fernandes, esposa do sr. Capitão Sebastião José Fernandes, a quem desejamos rápidas melhoras.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinai-o!

MAGISTERIO PRIMARIO FARO

Programas de exames de admissão ao Magistério Primario e ao Instituto Comercial de Lisboa, á venda no jornal

«LOTARIA NACIONAL»

Rua das Salgadeira, 15, r/s Esq.º

LISBOA

Enviamos á Cobrança



Frutuoso França

Acaba de gravar novo Disco de FADOS

Chegaram novos Discos com FADOS, CANÇÕES, TANGOS e PASO DOBLES

Aguilhas, Escovas, Acessórios.

Tudo para o seu gramofone!

PREÇOS DE LISBOA

Reparações feita por pessoa habilitada

CASA BRASIL

(Fundada em 1925)

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade—TAVIRA

de S. Tiago, tambem convidados, procedeu á distribuição dos artigos que o Socorro de Inverno tinha destinado aos pobres daquela laboriosa povoação.

Não queremos deixar de dar uma explicação sobre a inclusão de um nome entre os das individualidades tão justamente escolhidas para honrar as ruas de Santa Luzia. Referimo-nos ao de Luís Duarte (Liborio). Trata-se de um marítimo, com 58 anos, e que já tem no seu activo 39 vidas arrancadas ás trações do mar. E está disposto a continuar, foram as suas palavras ao receber um abraço e palavras carinhosas do Sr. Governador Civil a quem foi apresentado.

Jogos Florais da Primavera no Gimnásio Clube de Faro

REGULAMENTO

1.º—Os Jogos Florais da Primavera promovidos pelo Gimnásio Clube de Faro realizar-se-ão na noite de 31 de Março (Sábado de Aleluia), no salão de festas do Gimnásio Clube de Faro, sendo feita a leitura das produções apresentadas no salão do mesmo Clube na noite de 1 de Abril (Domingo de Páscoa).

2.º—Poderão concorrer livremente todos os indivíduos de ambos os sexos, com produções inéditas, sendo apenas uma para cada género.

3.º—Poder-se-á concorrer nos seguintes géneros literários:

- Soneto lírico.
- Quadra lírica.
- Quadra humorística ou satírica de carácter regional (Algarvio).
- Composição poética de qualquer outro tipo (balada, fado, quinilha, etc.).
- Composição poética de qualquer outro tipo de carácter regional (algarvio).
- Lenda algarvia.
- Conto algarvio, não lendário.
- Narrativa histórica de interesse algarvio.
- Ensaio sobre qualquer assunto algarvio (etnográfico, geográfico, social, etc.).

4.º—Os trabalhos serão firmados com um pseudónimo e acompanhados por um envelope lacrado, contendo exteriormente apenas o pseudónimo e interiormente o verdadeiro nome do autor e respectiva morada.

5.º—Todas as produções devem ser escritas em papel formato comercial e dum só lado.

Os trabalhos em prosa não poderão ocupar mais do que cinco folhas do mesmo papel dactilografadas e entrelinhadas a dois espaços.

6.º—O prazo para a entrega dos trabalhos termina à meia noite do dia 25 de Março, sendo excluídos os que chegarem depois dessa data.

7.º—As produções serão enviadas com o seguinte endereço:

A Direcção do Gimnásio Clube «Jogos Florais da Primavera» Faro.

8.º—A classificação dos trabalhos será feita, dentro de cada género, em mérito relativo, por um júri especialmente constituído para o efeito e cujas decisões são irrevogáveis.

9.º—O resultado dos Jogos Florais da Primavera será tornado público na noite de 31 de Março, no Gimnásio Clube.

Nessa altura serão lidos os trabalhos premiados, abertos os envelopes dos respectivos autores, cujos nomes serão então divulgados, cabendo ao primeiro classificado no *Soneto lírico* a escolha da «Rainha da Festa». Se for do sexo feminino, o direito de escolha pertencerá ao primeiro classificado do género imediato, segundo a ordem exposta no n.º 3.º e, assim, sucessivamente. As «Damas de Honor» serão escolhidas pelos restantes primeiros classificados ou, se estes forem do sexo feminino, pelos classificados em segundo lugar.

Os primeiros classificados do sexo feminino têm o direito de escolher os «Cavalheiros Serventes».

10.º—Os trabalhos premiados poderão ser lidos pelos seus próprios autores se estiverem presentes e assim o entenderem, pois de contrário serão lidos pelo leitor ou leitores oficiais.

11.º—Se os concorrentes classificados em primeiro lugar nos diversos géneros do concurso não estiverem presentes e não tenham apresentado delegado para os representar, cabe ao júri a escolha da «Rainha da Festa», suas «Damas de Honor» e «Cavalheiros-Serventes».

12.º—Haverá, pelo menos, dois prémios para cada uma das modalidades admitidas. Todos os prémios serão atribuídos.

13.º—Não poderão concorrer os membros do júri nem será permitido a qualquer autor guardar anonimato.

14.º—A Direcção do Gimnásio Clube fica com o direito de publi-

Pela Província

Algôs

Visitou esta localidade na passada semana a caravana ciclista do Bemfica. Toda a população recebeu galhardamente os ciclistas que sempre acompanhados de muitos entusiastas e dos dirigentes do Sport Lisboa e Algôs saudaram a bandeira deste club que se encontrava hasteada.

Entre alas que os componentes do grupo vencedor do campeonato popular de «O Seculo» e os ciclistas que tinham seguido ao encontro da caravana, deram entrada os visitantes na sede onde teve realisação a sessão de boas vindas.

O Sr. Presidente do clube local em palavras repressadas do maior entusiasmo clubista colocou perante todos o quanto de importante para o clube era essa visita e o que nos trazia de amor pelo Bemfica.

Agradeceu o chefe da equipe Ex.º Sr. Armindo Freire num brilhante discurso agradecendo o entusiasmo como foram acolhidos e prometeu transmitir á sede o que os seus olhos viam—fervor, amor para a grandesa do Bemfica.

Toda a assistência aplaudiu as palavras do orador porque foram sempre ditadas pelo maior do Bemfica, esse clube que é maior entre os maiores.

Seguiu-se depois o almoço que, servido por gentis meninas, filhas de socios, teve realisação na sede.

Quasi a terminar o almoço foi pela menina Maria Inez da Gloria Costa oferecido á caravana um artistico galhardete primorosamente bordado pela Ex.ª Sr.ª D. Esmeralda Cabrita Costa, e retribuindo a oferta que o Clube antes tivera recebido como recordação da visita.

Usou da palavra a menina Maria Francisco Negrão Cabrita Gomes, que leu um bem interessante discurso em homenagem ao glorioso Bemfica, que diz sentir-se desde há muito a ele, verdadeiramente ligado. Seu paisinho sempre lhe ensinou que o Bemfica era a melhor escola do desporto motivo porque ela tanto amava esse Clube e pedia fosse interpretado á direcção do seu reconhecimento pela distinção que lhe tinham conferido quando da sua visita á sede.

Depois, em oração de empolgante homenagem á caravana ciclista, embaixada que jamais deixará de viver em todos nós, o nosso camarada Alvaro Duarte Gomes, traçou o grande entusiasmo que encontrou em todos para esta festa, porque é a festa da familia e disse, queremos mais para este Sport Lisboa e Algôs, pois conscientes faremos pelo melhor do Bemfica.

Ainda voltou a agradecer o chefe da equipe, por tantas manifestações de simpatia, como só o Bemfica sabe arrancar. Disse ainda do seu mais vivo reconhecimento para o povo de Algôs e as muitas flores que lançaram por sobre esses que envergam a camisola do mais popular dos clubes—o Bemfica.

E sempre acompanhados por um numeroso publico e bastantes senhoras os embaixadores benfiquistas, deixaram-nos fazendo ecoar um agradecido a todos.

Queremos destacar pelo superior cuidado na organização, as Ex.ªs Sr.ªs D. Lucilia Vieira Carneiro e D. Maria da Gloria Inez Costa, e ainda as gentis meninas que com tanto brilho e carinho ornamentaram as mesas e nos serviram.

A Direcção do Clube, o «Povo Algarvio» agradece o convite para a festa e as referencias que nos foram feitas.

Felicitemos toda a camada desportiva por esta gloriosa jornada e sendo possível que se repita.

Festa dos Passos—Já iniciaram o pedatório as senhoras da comissão, cujo produto se destina para a realização dos Passos e que nos informam realizarem no próximo dia 25.

Esta cerimonia nesta localidade é hábito ser sempre revestida de bastante brilho e imponência, pelo que ficamos confiantes que terá maior relevo a próxima festa.—E.

Fuzeta

Futebol—Com regular assistência e muito entusiasmo, defrontaram-se em desafio de futebol as equipas do Fuzeta F. C. e Atletico de Olhão.

O desafio que muito interesse despertou, acabou com o resultado de 4-3 a favor do primeiro.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O
Retomou a Clínica

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

car ou utilizar as produções premiadas para os fins que julgar convenientes.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Lucina Carvalho Peres Cansado, D. Marta Aline Garrana Neto e D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro.

Em 13—D. Elisa da Costa Grilo, D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues e sr. Eduardo Sancho Correia.

Em 14—D. Elisa Lopes da Costa e srs. Coronel João Antonio Correia dos Santos e Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

Em 16—D. Maria Teresa da Silva Peres Faleiro Ramos.

Em 17—D. Maria Auta Costa Luz.

Partidas e Chegadas

De visita a seus pais esteve entre nós, o nosso conterrâneo sr. Domingos José Soares Junior, dignissimo funcionario do Instituto Nacional do Trabalho na Figueira da Foz.

—Foi a Lisboa, o nosso assinante, sr. Manuel dos Prazeres Castim, dignissimo Chefe das Oficinas da Firma J. A. Pacheco, desta cidade.

—Também foi para Lisboa, o sr. Antonio Correia, distinto serralheiro mecânico e nosso prezado assinante.

Promoção

Foi promovido e transferido da Agencia do Banco Nacional Ultramarino em Silves para a de Portalegre, o nosso conterrâneo sr. José Ribeiro de Jesus.

Os nossos parabens.

Senhor dos Passos na Fuzeta

Realiza-se hoje, na vizinha e laboriosa povoação da Fuzeta, a tradicional procissão de Passos, que costuma levar áquella localidade grande número de forasteiros.

Abrilhanará a procissão a Banda da Legião Portuguesa, de Faro.

Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindo modelos para corrente e baterias, das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo
Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Orfeon Académico de Coimbra

Formou-se na linda cidade do Mondêgo uma Comissão destinada a proceder á organização de um Congresso de todos os antigos orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra, a realizar naquela cidade nos dias 3 e 4 de Maio próximo.

Chamam-lhe os seus promotores uma romagem de saudade. E na verdade é da mais bela saudade de Coimbra que se trata porque o Orfeon foi o que de melhor, até hoje, a Academia da velha cidade universitária organizou. Da sua vida ficou o lindo Jardim-Escola de João de Deus e ficou a recordação inesquecível até mesmo nos que não foram orfeonistas. A secretaria da Comissão está entregue ao Sr. Dr. Joaquim Duarte de Oliveira, Rua Dr. António José d'Almeida, 135, Coimbra, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

O Grémio da Lavoureira de Tavira

Recomenda aos produtores de cereais panificáveis (trigo e milho) a conveniência de fazerem, voluntariamente, nos celeiros da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, entrega pela forma habitual das quantidades que possam retirar das suas «reservas para consumo», embora com sacrificio das mesmas reservas.

Elucidam-se neste Grémio, os senhores proprietários que ainda o ignorem, das razões que aconselham tais entregas.

A Direcção espera que da boa compreensão de todos resultem vantagens colectivas.

A DIRECÇÃO

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Batalhão de Caçadores N.º 4 Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo faz público que no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, se recebem propostas particulares para o fornecimento de verde, para os solipedes do Centro de Instrução de Infantaria de Tavira e adidos, no presente ano económico, nas condições que se acham estipuladas pelo mesmo Conselho Administrativo e das quais pode haver conhecimento todos os dias uteis das 14 às 16 horas.

Quartel em Faro, 7 de Março de 1945

O Tesoureiro do Conselho Administrativo,

José de Mendonça Chalaça Júnior
Alferes

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.

REPRESENTAÇÕES—CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA

Manufat.ª de Borracha, Lda.

Azeites Refinados

Pólpa de Tomate para Conservas

Folha de Flandres

Máquinas para a Industria de Conserva

CASA SÓMEL

Faz orçamentos grátis
para instalações electricas
com facilidades
de pagamentos

Rua José Pires Padinha n.º 34

TAVIRA

JOSÉ DE OLIVEIRA

SALÃO DE MÓVEIS

Praça Zacarias Guerreiro, 26 (Largo de S. Francisco) — TAVIRA

All encontrarão V. Ex.^{as} as mais lindas e modernas mobílias construídas com madeiras especiais

VENDA DE MÓVEIS AVULSO

As ultimas novidades em mobiliário

Mobílias para todos os gostos e todos os preços

Agradece-se uma visita a este Salão

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terras de sementeira, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sitio das Cevadeiras, junto ao Ribeiro do A'lamo, que dista 40 metros para poente do referido ribeiro, em Cacela.

Quem pretender dirija-se a Francisco Domingos Furtado — Sto. Estevão.

QUOTA

Do cerco «Angolano», antigo «Pátria e Liberdade», da praça de Olhão, vende-se.

Dirigir ao advogado Silva Ramos, Fuzeta.

VENDE-SE

Casa com quatro compartimentos e quintal, na Rua da Porta Nova, 82 A.

Tratar com José R. Centeno.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Villa Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Anunciai no «Povo Algarvio»



Máquinas de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER

LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

BATATA

Na sementeira da batata empregue

“ACTIVINA”

CORRECTIVO AGRICOLA

ANIMAIS

Na alimentação de vacas, muares, porcos, galinhas, etc., empregue

“UCA”

FARINHA ALIMENTAR

Análises oficiais n.º 2573

A' venda na

Rua Dr. Miguel Bombarda, 82-84 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

VINHOS SANGUINHAL

Acaba de chegar uma grande remessa destes deliciosos Vinhos de Mesa á Firma

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano - TAVIRA

TELEFONE 47